



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

### ACÇÕES PEDAGÓGICAS NO ATENDIMENTO DE ALUNOS COM AH/SD: UM RELATO DE EXPERIENCIA

**\*\*Laiza Lidiane Cordeiro Ferraz<sup>1</sup>**

**Josefa Lídia Costa Pereira<sup>2</sup>**

Eixos Temáticos: 4. Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

#### **Introdução**

O subprojeto PIBID Educação Especial, estava vinculado a uma escola Estadual do Município de Santa Maria (RS), desde o ano de 2014, onde atendia um elevado número de alunos com NEE (Necessidades Educacionais Especiais) na Sala de Recursos e com o ensino colaborativo. Dessa forma, este ano o programa voltou suas atividades para os alunos com Altas Habilidades/superdotação (AH/SD) que também são público alvo da Educação Especial, tendo o direito de receber o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

A metodologia da pesquisa está alicerçada em referencial de cunho qualitativo, que “parte da noção da construção social das realidades em estudo, está interessada nas perspectivas dos participantes, em suas práticas do dia a dia e em seu conhecimento cotidiano relativo a questão em estudo” (FLICK, 2009, p.16). Compreendemos, ainda, como estudo de caso, onde buscamos relatar os atendimento de dois alunos com indicadores de AH/SD.

Assim, os alunos atendidos no programa com indicadores de AH/SD estão no 8 ° ano do ensino fundamental e ambos estão na faixa etária dos 13 anos e aqui serão relatados como N e Vk. Os alunos foram identificados pelo Programa de Incentivo ao Talento (PIT) no ano de 2014. Algumas informações relacionadas às características dos alunos foram retiradas

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Maria, Curso de Licenciatura em Educação Especial- Noturno, PIBID/CAPES, laaizaferraz8@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria, jlcpereira@gmail.com



## **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

dos pareceres do PIT e do relatório de estágio de uma acadêmica do curso de Educação Especial no ano de 2015, que realizou seu estágio de conclusão de curso com os alunos.

Dessa forma, este trabalho tem por objetivo relatar as experiências como Bolsista de Iniciação à Docência (BID) no atendimento de alunos com AH/SD, com o intuito de descrever as práticas educacionais para estes alunos em questão.

A inclusão escolar está no âmbito das políticas mundiais e está cada vez mais vinculada às ações pedagógicas dos educadores especiais. Logo, estes profissionais devem estar capacitados a atender e contemplar as diferentes formas de aprendizado.

Segundo a Política Nacional na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), devemos garantir “o acesso, a participação e a aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas regulares, orientando os sistemas de ensino para promover respostas às necessidades educacionais”. Portanto, o projeto busca contemplar o desenvolvimento dos sujeitos citados nas políticas de inclusão reconhecendo as potencialidades e dificuldades dos alunos no âmbito escolar.

Contudo, observa-se que os alunos com AH/SD estão muitas vezes invisíveis aos programas de enriquecimento escolar e ao AEE, pela falta de esclarecimentos sobre suas características.

A Política Nacional na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) indica que o aluno com Altas Habilidades/Superdotação pode ser identificado a partir de alguns indicadores, conforme descritos a seguir:

Alunos com altas habilidades/superdotação demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, além de apresentar grande criatividade, envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse (BRASIL, 2008, p.9).

Outro conceito relevante é a Teoria os Três Anéis de Renzulli (1986, 2004, 2014 a) que define três traços para a identificação do comportamento do aluno Superdotado: Habilidade Acima da Média, Criatividade e o Comprometimento com a tarefa, esses três

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Maria, Curso de Licenciatura em Educação Especial- Noturno, PIBID/CAPES, laaizaferraz8@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria, jlcpereira@gmail.com



## **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

traços são representados num gráfico que nos mostra que a intersecção desses traços e o ambiente onde ele está na sociedade é que define o sujeito com AH/SD. Ademais, são alunos que destacam-se pelo seu conhecimento diferenciado em determinadas áreas do conhecimento.

## **Desenvolvimento e Resultados**

### **Sobre os alunos**

Com base nas observações dos atendimentos e informações do Relatório de Estágio de Rodrigues (2015), o aluno N se destaca pelo seu Talento Verbal e Talento Matemático, assim como habilidades na área de desenho. Foi verificado em sua pasta na escola muitas atividades de desenho realizadas nos anos anteriores. Neste ano, após conversas e entrevistas, demonstrou interesse em aprofundar assuntos referentes a segunda guerra mundial. Sua personalidade é um tanto flexível, de modo que em alguns encontros, ele conversa de forma muito extrovertida, em outros momentos é quieto e se desinteressa pelas atividades. Já o aluno VK, destaca-se por ser um aluno nota 10, recebe muitos elogios dos colegas e professores. Tem um vocabulário avançado para sua faixa etária, se destacando no talento verbal. VK é ainda bem introvertido, por vezes tem uma autoestima baixa, mas ao perguntar sobre ter indicadores de AH/SD, concorda que se destaca mais do que alguns colegas. Os alunos são muito amigos, combinam para frequentarem juntos os atendimentos. Vk ajuda muito N em questões relacionadas a informática e na criação de textos.

### **Proposta de Atendimento**

Foi realizado um levantamento dos interesses dos alunos para o ano de 2017 com a aplicação de um questionário proposto por Burns e Virgolim (2014), os resultados apontam interesses na área de ciências, música, artes, informática, literatura e filosofia, assim como conhecer museus e jardins.

Criamos com os alunos um cronograma dos principais museus da cidade e quais

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Maria, Curso de Licenciatura em Educação Especial- Noturno, PIBID/CAPES, laaizaferraz8@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria, jlcpereira@gmail.com



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

gostariam de conhecer, após cada visita realizavam uma postagem no blog da escola. As visitas permitiram que os alunos pudessem conhecer um pouco da história dos museus em questão e de sua importância na memória da cidade de Santa Maria.

A última atividade desenvolvida com os alunos foi a descrição da autoimagem de cada um. O aluno N descreveu suas características a partir de seu olhar para a construção de seu “clone” (boneco de papelão onde o aluno colou imagens de seu interesse pessoal), já o aluno VK realizou atividade olhando para o espelho. Foi disponibilizado uma prancheta, papel e caneta. Destaco aqui dois trechos dos textos construídos pelos alunos:

*“(...) cada característica positiva minha tem uma negativa, sou inteligente mas preguiçoso, sou social mas quando estou bem, (...) gosto de refletir no que me dá ânimo, sou muito sentimental mas ao mesmo tempo não conheço meus sentimentos.” (VK)*

*“Eu sou como uma pessoa, como, fosse uma equação matemática, que é difícil, mas depois que compreendida se torna fácil.” (N)*

Os textos revelam a construção da identidade dos alunos, que ainda estão reconhecendo suas características e personalidade, buscando um “lugar no mundo”.

### **Conclusão**

A partir das ações descritas, buscamos contribuir com práticas pedagógicas que reconheçam as dificuldades desses sujeitos e contemplem suas potencialidades. O atendimento aos alunos com AH/SD se faz necessário no ambiente escolar, para que eles possam se desenvolver e forma plena com direitos e oportunidades igualitários.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Maria, Curso de Licenciatura em Educação Especial- Noturno, PIBID/CAPES, laaizaferraz8@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria, jlcpereira@gmail.com



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

**Palavras-chave:** Inclusão escolar. Altas Habilidades/ Superdotação. Atendimento educacional Especializado.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <<http://www.portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 27 Abr. 2017

BURNS, D. E.; VIRGOLIM, A.M.R. **Altas habilidades/superdotação: manual para guiar o aluno desde a definição de um problema até o produto final**. Curitiba: Juruá, 2014.

RENZULLI, J. The three-ring conception of giftedness: a developmental model for creative productivity. In: RENZULLI, J. S.; REIS, S. **The triad reader**. Connecticut: Creative Learning Press, 1986.

\_\_\_\_\_. O que é esta coisa chamada Superdotação e como a desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos. **Revista Educação**, nº 1, v.52, p.75-131, jan/abr, 2004.

\_\_\_\_\_. A concepção de superdotação no modelo de três anéis: um modelo de desenvolvimento para promoção da produtividade criativa. In: VIRGOLIM, A. M. R.; KONKIEWITZ, E. C. (Org.). **Alta habilidades/Superdotação, inteligência e criatividade: uma visão multidisciplinar**. Campinas SP: Papirus. 2014a, p. 219-264.

FLICK, U. **Desenho da Pesquisa Qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, Costa, 2009.

\_\_\_\_\_. **Introdução a Pesquisa Qualitativa**, 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Maria, Curso de Licenciatura em Educação Especial- Noturno, PIBID/CAPES, laaizaferraz8@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria, jlcpereira@gmail.com



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

RODRIGUES, J. T. D. **Práticas Pedagógicas em Altas Habilidades/Superdotação:** Relatório de Estágio. 2015. 77 f. Trabalho de Conclusão de Curso. Licenciatura em Educação Especial. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria. 2015.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Maria, Curso de Licenciatura em Educação Especial- Noturno, PIBID/CAPES, laaizaferraz8@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria, jlcpereira@gmail.com